

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	341	0,6%	6,6%	6,6%
PSI 20	5.388	0,3%	12,3%	12,3%
IBEX 35	10.232	1,3%	-0,5%	-0,5%
CAC 40	4.703	0,6%	10,1%	10,1%
DAX 30	10.104	0,4%	3,0%	3,0%
FTSE 100	6.378	0,6%	-2,9%	2,4%
Dow Jones	17.216	0,4%	-3,4%	2,7%
S&P 500	2.033	0,5%	-1,3%	5,0%
Nasdaq	4.887	0,3%	3,2%	9,7%
Russell	1.162	0,0%	-3,5%	2,6%
NIKKEI 225*	18.131	-0,9%	3,9%	10,9%
MSCI EM	865	0,1%	-9,5%	-3,8%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	47,3	1,9%	-11,3%	-5,7%
ORB	199,4	0,2%	-13,3%	-7,8%
EURO/USD	1,138	-0,2%	-5,9%	-
Eur 3m Dep*	-0,050	-7,0	-10,5	-
OT 10Y*	2,436	-5,3	-25,1	-
Bund 10Y*	0,548	-0,2	0,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Praças europeias respondem no verde aos dados da China

Os principais índices europeus reagem positivamente aos dados divulgados sobre a economia chinesa, após a apresentação de uma expansão homóloga do PIB maior que a prevista pelos analistas. A reestruturação anunciada pelo Deutsche Bank e a divulgação de vendas de algumas empresas europeias impulsionam o Stoxx 600. Destaque para a Danone (+ 2,2%) que apresentou vendas comparáveis acima do estimado pelos analistas e para a Metro que afirmou o cumprimento do target anual de resultados. A Eurofins valorizava 9% após ter anunciado que cumprirá um ano mais cedo o objetivo de receitas para 2017.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Galp Energia 2,3%	Carrefour Sa 6,6%	Mattel Inc 6,0%
+	Jerónimo Martins 1,9%	Stada Arzneimittel 4,0%	Garmin Ltd 5,6%
	Sonae 0,9%	Unipol Gruppo Fi 4,0%	Yum! Brands Inc 4,2%
-	Banif - Banco In -2,7%	Leoni Ag -4,5%	Genworth Financi -7,8%
-	Impresa Sgops Sa -2,7%	Duerr Ag -4,6%	Kansas City Sout -10,8%
-	Pharol Sgops Sa -4,5%	Hugo Boss -Ord -11,1%	Quanta Services -28,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Sonae Sierra pondera venda de Centros Comerciais

Europa

Deutsche Bank reestrutura unidades de negócio

Deutsche Bank pondera dispersão em bolsa do Postbank

Eurofins revê em alta o seu outlook

OMV reporta *writedowns* de € 1.000 milhões

Total vende participação de 15% na Gina Krog

Christian Dior divulga crescimento nas vendas

Danone supera vendas comparáveis no 3º trimestre

Metro apresenta vendas em linha com o mercado no 4º trimestre

EUA

Honeywell corta vendas para 2015 mas apresenta lucros acima do esperado

Suntrust Banks supera previsões no 3º trimestre

Comerica com resultados acima do expectado, apesar de menor margem financeira

WW Grainger desilude e revê em baixa projeções para 2015

Progressive apresenta resultados

Mattel penalizada por efeitos cambiais

Indicadores

Produção Industrial na China expandiu 5,7% em setembro

Vendas a Retalho em China com crescimento homólogo de 10,9% em setembro

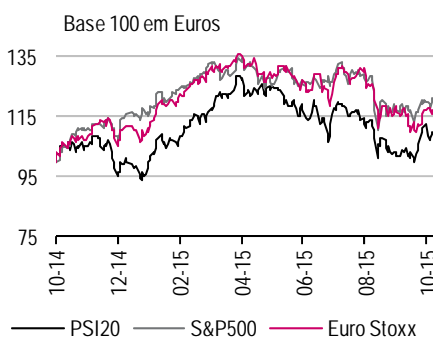
China expandiu-se 1,8% no 3º trimestre de 2015

Preço das Casas no Reino Unido com subida homóloga de 5,6% em setembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,81	0,2%	12,5%
IBEX35	102,23	1,1%	-0,8%
FTSE100 (2)	63,83	0,7%	-2,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Fecho dos Mercados

Europa. Os índices europeus terminam a semana no verde, anulando as perdas ocorridas durante as primeiras três sessões. Os investidores parecem otimistas com a possibilidade do BCE vir a expandir o seu programa de estímulos, após terem sido divulgados dados finais sobre a inflação homóloga na Zona Euro no mês de setembro. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (363,13), o DAX ganhou 0,4% (10104,43), o CAC subiu 0,6% (4702,79), o FTSE acumulou 0,6% (6378,04) e o IBEX valorizou 1,3% (10231,5). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Farmacêutico (+1,84%), Segurador (+1,4%) e Bancário (+1,39%), Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Automóvel (-0,71%), Recursos Naturais (-0,59%) e Industrial (-0,56%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,3% para os 5388,41 pontos, com 6 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 364,2 milhões de ações, correspondentes a € 104,0 milhões (12% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 2,3% para os € 9,801, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+1,9% para os € 12,58) e da Sonae (+0,9% para os € 1,126). A Pharol liderou as perdas percentuais (-4,5% para os € 0,3420), seguida da Impresa (-2,7% para os € 0,681) e do Banif (-2,7% para os € 0,0036).

EUA. Dow Jones +0,4% (17215,97), S&P 500 +0,5% (2033,11), Nasdaq 100 +0,5% (4438,622). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+1,47%) e Materials (+1,34%), Industrials (+1,33%), Energy (+1,33%), Consumer Staples (+0,86%), Financials (+0,79%), Info Technology (+0,39%) e Consumer Discretionary (+0,34%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,33%) e Utilities (-0,31%). O volume da NYSE situou-se nos 891 milhões, 3% abaixo da média dos últimos três meses (917 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,9%); Hang Seng (+0,04); Shanghai Comp (-0,1%)

Portugal

Sonae Sierra pondera venda de Centros Comerciais

De acordo com o CEO da Sonae Sierra (cap. € 109 milhões, -1% para os € 0,0096) citado pelo Expresso, a empresa poderá vender participações de alguns dos seus mais importantes ativos, numa lista de 26 centros comerciais considerados pela organização como ativos mais valiosos. Fernando Guedes de Oliveira (CEO do grupo) afirmou que a possível venda se enquadra no programa de rotação de ativos que viabilizará avançar para novos investimentos fora de Portugal.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Deutsche Bank reestrutura unidades de negócio

O maior banco alemão, Deutsche Bank (cap. € 37 mil milhões, +3,2% para os € 26,795), anunciou a reestruturação orgânica e da equipa de gestão para o próximo ano. O banco irá dividir a unidade de *Corporate Banking and Securities* em duas e será criada uma nova divisão denominada de *Corporate and Investment Banking* a partir do dia 1 de janeiro do próximo ano. Quatro das unidades *core* do banco serão geridas pelo conselho de administração.

Deutsche Bank pondera dispersão em bolsa do Postbank

De acordo com o jornal alemão *Welt*, o Deutsche Bank poderá estar preparado para dispersar a maioria do capital que detém no Postbank na primavera de 2016. Recorde-se que o Deutsche Bank detém 96% do capital do Postbank.

Eurofins revê em alta o seu *outlook*

A Eurofins (cap. € 4,8 mil milhões, +9,4% para os € 313,25), empresa que presta serviços de laboratório, divulgou que as suas projeções para 2017 serão atingidas um ano antes. A empresa antecipa que o EBITDA para 2015 esteja próximo dos € 400 milhões e receitas de € 2,5 mil milhões para 2016, projetando até 2020 receitas de € 4 mil milhões.

OMV reporta *writedowns* de € 1.000 milhões

A austríaca OMV (cap. € 8,2 mil milhões, -1,9% para os € 24,98), empresa petrolífera e de gás controlada pelo estado, reportou uma revisão em baixa do valor dos seus ativos (*writedowns*) em cerca de € 1.000 milhões, no seguimento de previsões mais baixas para o preço do petróleo a curto e longo prazo. No 3º trimestre, a produção de petróleo e gás caiu 6% para os 292.000 barris/dia, resultado de uma menor produção na Roménia e na Noruega. A OMV está a planear alienar a sua participação de 49% na CGA, operadora de gasodutos austríacos de alta pressão, no intuito de fortalecer o fluxo de caixa, esperando que o negócio esteja concluído no ano de 2016.

Total vende participação de 15% na Gina Krog

A Total (cap. € 109,7 mil milhões, -0,4% para os € 45,44), terceira maior petrolífera da Europa, vendeu uma participação de 15% na, norueguesa Gina Krog à Tellus Petroleum (subsidiária do grupo Sequa Petroleum) por NOK 1,4 mil milhões. A Total mantém outros 15% na Gina Krog.

Christian Dior divulga crescimento nas vendas

A empresa de bens de luxo Christian Dior (cap. € 30,7 mil milhões, +0,2% para os € 169,95) divulgou um crescimento de 16% em termos homólogos nas receitas, atingindo os € 9,05 mil milhões no 1º trimestre fiscal. As receitas provenientes da Christian Dior Couture aumentaram 12,9% quando comparadas com o mesmo período de 2014.

Danone supera vendas comparáveis no 3º trimestre

A Danone (cap. € 39 mil milhões, +2,2% para os € 59,58), maior fabricante mundial de iogurtes, divulgou vendas comparáveis acima do estimado pelos analistas apresentando um crescimento de 4,6%, em termos homólogos, no 3º trimestre quando o mercado antecipava um aumento de apenas 4,3%. As receitas totalizaram € 5,64 mil milhões ficando ligeiramente abaixo do estimado pelos analistas (€ 5,69 mil milhões). A empresa confirmou o seu objetivo para 2015 com um crescimento das vendas orgânicas entre 4% e 5%.

Metro apresenta vendas em linha com o mercado no 4º trimestre

A Metro (cap. € 9 mil milhões, +2,9% para os € 27,66), maior retalhista da Alemanha, apresentou vendas no 4º trimestre em linha com o esperado (€ 14,2 mil milhões). As vendas comparáveis no período em análise expandiram 1,3%.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Honeywell corta vendas para 2015 mas apresenta lucros acima do esperado

A Honeywell, fabricante de uma ampla variedade de produtos centrados nos sectores da segurança e energia, divulgou resultados do 3º trimestre. O EPS no trimestre foi de \$ 1,6, valor acima das estimativas dos analistas (\$ 1.54). As receitas caíram 4,9%, em termos homólogos, para os \$ 9,61 mil milhões, desiludindo os analistas que esperavam \$ 9,85 mil milhões. A empresa reitera as suas projeções para o final de 2015, em que antecipa que as receitas se situem na casa dos \$ 38,7 mil milhões, revendo em baixa perante a última estimativa. O EPS deverá ser de \$ 6,1 (crescimento de 10%), o ponto médio da última revisão.

Suntrust Banks supera previsões no 3º trimestre

O grupo bancário norte-americano Suntrust Banks apresentou resultados do 3º trimestre acima do esperado, com o EPS ajustado a atingir os \$ 1 (vs. consenso \$ 0,84). O produto bancário (excluindo extraordinários) de \$ 2,06 mil milhões veio um pouco acima do estimado (\$ 2,04 mil milhões). A margem financeira líquida foi de 2,94%, subindo face aos 2,86% verificados no trimestre antecedente. As provisões que aumentaram ligeiramente para os \$ 32 milhões, tinham sido de \$ 26 milhões no trimestre passado. O nível médio dos depósitos caiu de \$ 142,9 mil milhões para \$ 132,2 mil milhões, enquanto o dos empréstimos desceu ligeiramente para \$ 130,7 mil milhões. O rácio *common equity tier 1* era de 9,88% no final do período (9,75% no trimestre anterior).

Comerica com resultados acima do expectado, apesar de menor margem financeira

A financeira Comerica demonstrou resultados do 3º trimestre acima do esperado ao difundir um EPS de \$ 0,74 (mercado esperava \$ 0,7), com as provisões a diminuírem para \$ 26 milhões (tinham sido \$ 47 milhões no período passado). A margem financeira foi inferior ao esperado e desceu ligeiramente em termos sequenciais, para os 2,54%. O rácio *Tier 1* no final do período estava nos 10,58%, aumentou 0,18 pontos percentuais em comparação com o trimestre passado. O nível médio dos depósitos no trimestre foi de \$ 59,1 mil milhões (crescimento de 3% face a período anterior), enquanto o de empréstimos se situou nos \$ 49 milhões, praticamente estagnado em termos sequenciais. O CEO do banco disse que durante este trimestre a gestão continuou com o controlo de custos.

WW Grainger desilude e revê em baixa projeções para 2015

A empresa industrial WW Grainger divulgou um resultado líquido ajustado de \$ 3,03 por ação relativo ao 3º trimestre, desiludindo os \$ 3,06 esperados pelo mercado. As receitas diminuíram 1,1% em termos homólogos para os \$ 2,53 mil milhões, ficando ligeiramente abaixo dos \$ 2,55 mil milhões estimados. A empresa revê em baixa as projeções para o final de 2015, em que antecipa agora um EPS ajustado entre os \$ 11,6 e os \$ 11,8 (vs. \$ 12 - \$ 12,50 em 17 de julho), quando os analistas estimam \$ 12,07. Do lado da receita, espera-se que decresçam 0,5% ou subam 0,5%, contra a estagnação e a expansão de 2% estimados pela empresa anteriormente.

Progressive apresenta resultados

A seguradora auto Progressive apresentou resultado líquido de \$ 0,47 por ação, que poderão não ser comparáveis com os \$ 0,48 apontados pelos analistas. Os prémios líquidos cresceram 14% em termos homólogos para os \$ 5,41 mil milhões. O *combined ratio* (rácio que resulta da divisão do montante total despendido em indemnizações mais custos face ao total de prémios recebidos) melhorou passando de 92,5% para os 92,8%, comparado com o período anterior.

Mattel penalizada por efeitos cambiais

A Mattel divulgou os resultados relativos ao 3º trimestre que vieram abaixo das estimativas do mercado, devido ao impacto negativo de variações cambiais desfavoráveis. No trimestre terminado a 30 de setembro, a empresa revelou uma queda homóloga de 27,5% no resultado líquido por ação para os \$ 0,71, ficando abaixo dos \$ 0,80 aguardados pelos analistas. A forte valorização do dólar continuou a penalizar os resultados da empresa no estrangeiro, reduzindo os lucros em \$ 0,20 por ação. As receitas caíram 11% em termos homólogos para os \$ 1,79 mil milhões, desiludindo face aos \$ 1,89 mil milhões previstos. Excluindo efeitos cambiais, a queda nas vendas teria sido apenas de 4%. A queda das vendas foi transversal a todas as marcas, incluindo a boneca Barbie que viu as suas vendas caírem 14% para os \$ 302 milhões. A margem bruta no final do trimestre era de 49,1%, ficando abaixo dos 49,8% estimados. A empresa mantém-se confortável com o seu *outlook* para o final do ano, apesar dos resultados do 3º trimestre abaixo do esperado.

Indicadores

A **Produção Industrial na China** expandiu 5,7% em termos homólogos no mês de setembro, a um ritmo inferior ao previsto (6%).

As **Vendas a Retalho em China** registaram um crescimento homólogo de 10,9% em setembro, ritmo superior ao esperado (10,8%) e a denotar uma aceleração (vs. 10,8% em agosto).

A **China** expandiu-se 1,8% no 3º trimestre de 2015, face aos primeiros três meses do ano, a uma velocidade prevista pelos analistas. Em termos homólogos o PIB cresceu 6,9%, quando os analistas antecipavam apenas 6,8%.

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 5,6% em setembro. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,6%.

O valor preliminar do **indicador da Confiança dos Consumidores norte-americanos** em outubro, medido pela Universidade do Michigan, contou uma subida maior que a esperada, de 87,2 para 92,1, quando o mercado esperava 89.

A **Produção Industrial nos EUA** contraiu 0,2% em termos sequenciais no mês de agosto, em linha com o esperado. De considerar uma revisão em alta do registo do mês anterior em 0,1pp para os -0,1%. A **Utilização de Capacidade Instalada** caiu de 77,8% (valor revisto dos 77,6%) para 77,5%, acima dos 77,3% esperados.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos